

A exposição a ruídos tem sido associada à produção de alterações cognitivas. Sugere-se que a que a memória possa ser afetada. As evidências da literatura mais a experiência dos profissionais do SSMT nos levou a realização deste estudo. Participaram do estudo 88 trabalhadores das áreas de manutenção do HCPA, sendo divididos em 2 grupos quanto ao nível de ruído. O grupo exposto foi considerado aqueles que trabalhavam em áreas com ruído acima de 85 dB (acima do limite aceitável) e o grupo controle aqueles com níveis abaixo de 85 dB. As entrevistadores eram cegos quanto a procedência dos trabalhadores. Foram coletados dados quanto aos potenciais fatores de confusão (álcool, doença mental, medicamentos, stress no trabalho, drogas, outras patologias.). A memória foi avaliada por: Mini-mental State, Span de dígitos, Span de reconhecimento visual, Span de palavras, teste do desenho, evocação de uma pequena história. Foi constada uma diferença no nível médio de ruído entre os 2 grupos ( $p < 0,0001$ ). O desempenho nos testes de Span de dígitos, de palavras, evocação da história e desenho foi balanceada entre os grupos, havendo uma tendência de melhor performance entre os não-expostos. A performance no Span de reconhecimento visual foi invertida. Nenhuma das diferenças foi estatisticamente significativa ( $p > 0,05$ ). A ausência de significância pode ser atribuída a, inexistência dessa associação, tamanho reduzido da amostra, exposição variável e não contínua ao ruído.